

Plano Safra será apresentado essa semana em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), através da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário em Mato Grosso, em parceria com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, realizarão na próxima quarta-feira, dia 08 de julho, a partir das 09h, no Sindicato Rural de Tangará da Serra, a reunião técnica do Plano Safra de Agricultura Familiar 2015/2016.

Na ocasião será repassado a todos os presentes como funciona o

Plano Safra, bem como suas vantagens econômicas, que proporcionam aos produtores rurais opções variadas de financiamento para auxiliar na produção.

De acordo com o secretário de Agricultura de Tangará da Serra, Ander Santos, para o produtor rural ter acesso ao recurso que foi liberado pelo Governo Federal, o mesmo deve demonstrar a necessidade de financiamento. “Os pré-requisitos são os documentos pessoais, documento da propriedade e projeto da atividade que ele (produtor rural) vai executar. O produ-

tor deve demonstrar no que ele vai investir. Aprovando essa parte, é liberado o recurso e o produtor tem que acertar como será o pagamento”, comentou o secretário, ao destacar a importância do plano para a produção rural da região de Tangará. “Financiando atividade econômica, você melhora a renda. São várias linhas de créditos, então você tem o dinheiro disponibilizado para qualquer atividade no campo com o intuito de produção, potencializando a atividade econômica aqui em Tangará da Serra”, afirmou Ander.



Objetivo do plano é proporcionar financiamento de crédito aos produtores rurais

PLANO SAFRA 2015/2016

R\$ 28,9 bilhões de crédito são destinados para a agricultura familiar

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A agricultura familiar contará com R\$ 28,9 bilhões de crédito para operações de custeio e investimento no ano safra 2015/2016. O recurso faz parte do Plano Safra da Agricultura Familiar, que já foi anunciado pelo ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, em Brasília.

Segundo informações do secretário de Agricultura de Tangará da Serra, o montante destinado à Agricultura Familiar pode ser usado nas mais diversas características de produção possível. “Você tem um gancho muito forte financeiro e potencializa na situação de produção, além de melhorar a vida do homem no campo”, argumentou o secretário.

Os recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) anun-



Secretário de Agricultura de Tangará da Serra, Ander Santos falou sobre o assunto

ciados representam um aumento de 20% sobre o valor destinado ao setor no último ano safra, se tratando a nível nacional. As taxas de juros do Pronaf continuam negativas, variando de 0,5% a 5,5%, dependendo da região e do valor financiado.

Além do maior volume de recursos destinado à agricultura familiar nos 20 anos do Pronaf, o

Plano Safra prevê a criação de dois programas e uma série de medidas para regulamentar a agroindústria familiar e de pequeno porte, expandir os mercados de compras públicas e ampliar a assistência técnica com foco na produção sustentável e especial atenção à região semiárida.

Vale lembrar que o Seguro da Agricultura

Familiar (Seaf) comemora 10 anos e oferece melhores condições para os agricultores familiares que contratam financiamento pelo Pronaf, com cobertura de 80% da receita bruta esperada e limite de cobertura de renda líquida até R\$ 20 mil, além de 3% de valor de adesão com bonificação para os que têm menores perdas.

ESTATÍSTICA

Agricultura de Mato Grosso evolui, mas falta mão-de-obra capacitada

>> **Cenário MT**

Embora o dado expressivo da presença de práticas da agricultura de precisão em 42% das lavouras do Estado

Nos últimos anos, a agricultura mato-grossense vivenciou um grande avanço tanto em escala quanto em rentabilidade. E essa tendência possibilitou ao produtor rural a fazer novos investimentos dentro da propriedade.

De acordo com um estudo inédito do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), intitulado ‘Pesquisa sobre a Mecanização Agrícola em Mato Grosso’, tabulado neste ano a pedido do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), um dos focos principais de investimento foram as máquinas. O número acumulado em

vendas de colheitadeiras entre 2009 e 2013 cresceu 90% em relação ao concentrado dos cinco anos anteriores.

Outro exemplo significativo para os empresários foram a vendas de tratores de rodas. O número apontado em consumo é ainda maior para o mesmo período, registrando um acréscimo de 107%. Conforme a pesquisa, de 2004 a 2008 as vendas acumuladas foram de 7.318. Já de 2009 a 2013 foram 15.183.

Embora o dado expressivo da presença de práticas da agricultura de precisão em 42% das lavouras do Estado, a grande maioria dos agricultores entrevistados no estudo aponta que não utilizam os maquinários com toda a capacidade em virtude da falta de mão-de-obra qualificada para tal. Ao menos 88% deles alegam ser a falta de profissionais capacitados o principal gargalo para adotarem esses novos processos de produção.

FERAS

DO ENEM

www.prepara.com.br

Prepara
Cursos

Venha para a Prepara,
aqui você pode ser
a nova fera do Enem.
Prepara-se para o vestibular!

Linguagens, códigos e suas tecnologias.
Matemática e suas tecnologias.
Ciências da natureza e suas Tecnologias.
Ciências humanas e suas tecnologias.
Simulados periódicos.

VISITE NOSSA UNIDADE E INFORME-SE

65 3326-1417

Rua Antônio, 127 N - Centro - Tangará da Serra - MT